

# "FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O TRABALHO COM GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA BNCC"

MORAIS, Ingrid Galvão da Silva<sup>1</sup>  
BOMFANTE DOS SANTOS, Záira<sup>2</sup>

## Resumo

Este artigo investiga a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas práticas pedagógicas de professores de língua portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental no município de Nova Venécia. A pesquisa busca compreender como esses profissionais têm incorporado os princípios da BNCC, que enfatizam a multissemiótica, a multimodalidade e o letramento, em suas aulas.

**Palavras-chave:** BNCC. Ensino de Língua Portuguesa. Multimodalidade. Formação de professores.

## 1 Introdução

Nos anos 1980, João Wanderley Geraldi organizou o livro *O texto em sala de aula*, onde diversos autores criticaram o ensino de língua portuguesa desvinculado do contexto textual. Em 2006, Ligia Chiappini, co-organizadora do livro sob a coordenação de Geraldi, destacou que a escola promove o ensino do português padrão e cria condições para que os alunos adquiram esse conhecimento, abordagem valorizada tanto politicamente quanto pedagogicamente.

De encontro a essas perspectivas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento homologado em 20 de dezembro de 2017, apresenta mudanças substanciais no desenvolvimento de práticas pedagógicas em todo o país, especialmente no ensino de língua portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino na Educação Básica pela UFES. E-mail: [ingrid.morais@edu.ufes.br](mailto:ingrid.morais@edu.ufes.br)

<sup>2</sup> Doutora em Estudos Linguísticos pela UFMG e professora do Programa de Pós Graduação em Educação Básica - PPGEED da UFES. E-mail: [zaira.santos@ufes.br](mailto:zaira.santos@ufes.br)

No prefácio do livro *Aula de português: encontro & interação*, de Irandé Antunes, ressalta-se que os professores não podem mais ignorar os avanços das pesquisas científicas sobre a linguagem. No entanto, muitos ainda têm dificuldades em aplicar essas inovações em práticas pedagógicas que promovam uma educação de qualidade. A dúvida comum entre os docentes é: "Se não é para ensinar apenas gramática, então o que ensinar?", refletindo a busca por respostas e orientações por parte dos linguistas.

Essa situação exige um repensar das práticas de formação de professores, buscando uma articulação entre a formação e os contextos de trabalho, para que os docentes possam questionar constantemente a realidade educativa. Ao mesmo tempo, reforça-se a importância da formação contínua e da profissionalização dos professores, visando à melhoria da prática pedagógica. Nas palavras de Irandé Antunes:

Tenho consciência, sem dúvida, do momento histórico nacional, com seus múltiplos e graves problemas, que, na área da Educação e para além dela, constituem um enorme desafio para a responsabilidade e para o espírito cívico de todos. Os momentos de crise são, comumente, também momentos de crescimento. É por isso que já se pode testemunhar um conjunto de atuações sociais positivas, na direção de uma crescente consciência da cidadania cada vez mais integral e efetiva. (ANTUNES,2003, p.21).

O presente artigo traz uma discussão pertinente aos dias atuais que envolve a incorporação dos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas práticas de linguagem por parte dos professores de língua portuguesa do ensino fundamental anos finais. Como esses profissionais dialogam com a complexidade da multissessiose, multimodalidade e letramento no desenvolvimento de suas práticas em sala de aula? No contexto educacional do município de Nova Venécia, quais são os desafios enfrentados pelos professores e as possibilidades oferecidas pela formação continuada, no aprimoramento de suas práticas pedagógicas, no que diz respeito à garantia da adequação às diretrizes curriculares nacionais?

## **1-1 Objetivos**

Partindo dessas inquietações, o presente estudo tem como objetivo geral investigar o processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ensino de Língua Portuguesa, com ênfase nos pressupostos teóricos da multissessiose, multimodalidade, letramento e currículo. A pesquisa busca

compreender como os professores de língua portuguesa têm dialogado com os princípios e orientações da BNCC, especialmente no que se refere ao trabalho com textos multimodais e a inserção das novas práticas de letramento no contexto escolar.

## **1.2 Objetivos específicos**

Especificamente, pretende-se verificar como esse diálogo com o documento da BNCC tem se desenvolvido na prática pedagógica dos docentes. Para tanto, será analisado como os professores do ensino fundamental, nos anos finais, têm incorporado as orientações da BNCC em suas aulas, considerando as demandas contemporâneas de multiletramentos e as características multimodais dos textos que circulam no ambiente digital. A pesquisa também busca identificar quais oportunidades de formação continuada foram oferecidas aos professores durante o processo de implementação da BNCC, focando, particularmente, no município de Nova Venécia. A partir dessa análise, será possível avaliar de que forma essa formação influenciou o processo de adaptação às novas diretrizes curriculares e como os docentes receberam e incorporaram essas orientações.

Além disso, a investigação pretende identificar as principais fragilidades e potencialidades da formação continuada oferecida aos professores de língua portuguesa. Ao analisar as lacunas e os desafios encontrados nesse processo formativo, o estudo visa destacar aspectos que necessitam de maior atenção e aprimoramento, bem como reconhecer as práticas bem-sucedidas que podem servir de referência para o desenvolvimento de estratégias futuras.

Dessa forma, o estudo oferece uma análise crítica sobre o impacto da BNCC nas práticas pedagógicas de língua portuguesa, com foco na preparação dos professores para lidar com os desafios da multimodalidade e do letramento digital, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e capacitados para atuar em uma sociedade cada vez mais marcada pela diversidade linguística e tecnológica.

## **1.3 Metodologia**

Motivada pela necessidade de responder aos desafios da prática pedagógica, esta **pesquisa qualitativa**, busca aprofundar a compreensão sobre

que significados os professores têm atribuído à BNCC. Ao analisar as interpretações dos docentes, tenho a pretensão de evidenciar a natureza interpretativa da implementação de políticas educacionais e como os sujeitos envolvidos nesse processo constroem seus próprios sentidos sobre as mudanças propostas.

Segundo Brandão (2001),

A pesquisa qualitativa (...) está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.), em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso, é comumente referida como pesquisa interpretativa (BRANDÃO, 2001, p.13).

A escolha pela pesquisa qualitativa permite uma análise minuciosa da prática dos professores de língua portuguesa, em especial três professores que trabalham com Ensino Fundamental anos finais no município de Nova Venécia, possibilitando, portanto, a compreensão das nuances e complexidades envolvidas na implementação da BNCC. Ao investigar as práticas pedagógicas desses profissionais e as formações oferecidas pelo município, busco compreender os desafios e as oportunidades presentes nesse processo. A natureza dinâmica da pesquisa qualitativa permite acompanhar as transformações ocorridas ao longo do tempo e ajustar os objetivos da pesquisa à medida que novas questões surgirem. A contextualização da pesquisa no município de Nova Venécia contribui para a produção de conhecimentos relevantes para a prática educativa local.

O fato de ter como objeto de pesquisa “a voz do professor” analisando sobretudo perspectivas e desafios, a escolha pela pesquisa **qualitativa participante** busca mitigar os possíveis conflitos, focando no aumento da conscientização da classe oprimida e nas relações político-sociais que promovem a participação, promovendo diálogo e reflexão sobre a realidade.

A escolha pela **entrevista semiestruturada** tem como objetivo criar um ambiente mais natural e flexível, permitindo que os entrevistados compartilhem suas experiências e perspectivas. Essa técnica valoriza a voz dos professores, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das práticas pedagógicas e dos desafios que eles enfrentam.

### 3 Desenvolvimento

Bakhtin (1997) argumenta que os gêneros do discurso são formas relativamente estáveis de enunciados, moldadas em cada esfera da atividade humana e construídas sócio-historicamente ao longo do tempo. Esses gêneros não são estáticos, nem inteiramente previsíveis; ao contrário, são reflexos de interações humanas carregadas de contradições, adaptando-se aos contextos históricos que os cercam. Essa noção é fundamental para compreendermos as mudanças que os gêneros textuais têm sofrido ao longo do tempo, especialmente com o advento das tecnologias digitais.

A pesquisa, portanto, busca investigar como os professores estão se preparando para trabalhar com essa diversidade de gêneros que circulam no mundo digital e como a formação docente, tanto inicial quanto continuada, está sendo capaz de incluir essas novas demandas.

Pesquisar o preparo docente para o ensino dos gêneros textuais digitais justifica-se pela crescente presença das tecnologias digitais nas práticas de leitura e escrita contemporâneas, e pela necessidade de formar cidadãos críticos e capacitados para lidar com esses novos contextos de produção textual.

Essa pesquisa é relevante porque, embora a sociedade esteja cada vez mais imersa em um ambiente digital e multimodal, a escola nem sempre consegue acompanhar essa dinâmica. Isso acarreta um descompasso entre as práticas sociais de linguagem e as práticas escolares, deixando de fornecer aos estudantes as ferramentas necessárias para lidar com a nova realidade linguística. O estudo visa, assim, compreender como as políticas públicas de educação em especial de Nova Venécia, estão alinhadas (ou não) às demandas contemporâneas, com base em documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece como competência essencial para a área de Linguagens o uso das tecnologias digitais para expandir as formas de produção de sentidos e a realização de projetos autorais (BRASIL, 2021, p. 85).

Nesse sentido, o referencial teórico do estudo baseia-se na teoria dos multiletramentos proposta pelo New London Group, esse grupo sublinha a importância de trabalhar com diferentes linguagens e mídias para atender às novas

demandas da sociedade contemporânea. Complementando essa perspectiva, autores como Roxane Rojo, Ana Elisa Ribeiro e Magda Soares destacam a relevância dos letramentos múltiplos e multimodais, fundamentais para o desenvolvimento de habilidades linguísticas em ambientes digitais e visuais.

Além disso, Luiz Antônio Marcuschi e Ingedore Villaça Koch fornecem uma compreensão aprofundada sobre a relação entre os gêneros discursivos e o processo de ensino-aprendizagem. Esses autores, ao dialogarem com as teorias de Mikhail Bakhtin sobre a dialogicidade da linguagem, reforçam a importância da interação entre sujeitos e discursos no ambiente educacional, o que também é essencial no contexto digital, onde as formas de comunicação são múltiplas e interativas.

Finalmente, a pesquisa baseia-se em contribuições de Nóvoa e Tardif sobre a formação continuada de professores, destacando que o constante aperfeiçoamento pedagógico é essencial para que o docente consiga lidar com os novos desafios impostos pelas mudanças tecnológicas e comunicacionais. Esses autores sublinham que a reflexão crítica sobre a prática é o caminho para o aprimoramento das estratégias didáticas e para a incorporação das novas tecnologias no ensino de língua portuguesa.

Este referencial teórico, ao integrar diferentes autores e teorias sobre o ensino de língua portuguesa, BNCC e formação de professores visa responder de forma abrangente às questões propostas e contribuir para a reflexão sobre a necessária modernização das práticas escolares frente às novas realidades linguísticas.

#### **4 Considerações finais**

A modernização das práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa é fundamental para atender às demandas da sociedade contemporânea. A pesquisa, realizada com os professores de Ensino Fundamental anos finais em Nova Venécia, evidencia a importância da formação continuada dos professores

para que possam implementar as diretrizes da BNCC e integrar as tecnologias digitais em suas aulas.

Dessa forma, espera-se que os resultados deste estudo contribuam para reflexões futuras sobre a formação docente, a implementação de políticas educacionais e o ensino de língua portuguesa, apontando caminhos para o aprimoramento contínuo da prática pedagógica.

## Referências

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003, p. 13-16.

ANTUNES, I. **A quem interessa a BNCC?** Revista POLI: saúde, educação e trabalho - jornalismo público para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde. Ano X, n. 54, p. 6-13, nov./dez, 2017.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 277-326.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 6.ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base (site)**. 2021. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov. br/](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/)>. Acesso em: 20 setembro. 2024.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.